

Portugal

PÓS 1ª GUERRA

DIFICULDADES ECONOMICAS E SOCIAIS

↳ Falência da 1ª República

- 1ª República portuguesa (1910-1926), longe de conseguir o que o país necessitava;
- PARLAMENTARISMO (nova designação de parlamento português) - contribuiu para uma instabilidade governativa;

- Em 16 anos houve:

→ 7 eleições gerais para o congresso;

→ 8 para a presidência;

→ 45 governos;

- LAICISMO - separação da Igreja e do estado originou uma violenta confusão

↳ proibições de congressos religiosos, humilhações a sacerdotes, etc...

- Em março de 1916, Portugal entrou na guerra, a sua participação acentou um desequilíbrio económico e social;

- falta de bens de consumo;

- produção industrial em queda;

- défice da balança comercial cresceu;

- diminuição das receitas orçamentais e aumento das despesas que conduziram a uma desvalorização da moeda que originou uma inflação;

- Isto continuou para além da guerra;

- aumento do custo de vida;

- afetou os rendimentos fixos e as poupanças, classes médias como desempregados;

- Ponto de vista económico;

- sentiram-se traídos pela República, pois era um grande sustento;

A agitação social em 1919-1920, surgiram vários ataques, como atentados, bombistas...

agravamento DA INSTABILIDADE POLITICA

- Em 1915 o general Pimenta Castro dissolveu o Parlamento e instalou uma ditadura militar;
- SIDÔNIO PAIS = em dezembro de 1917
 - ↳ substituiu o Presidente da República, dissolveu o congresso e alegou o presidente por direitos, em abril de 1918;
 - ↳ apoiou as forças maiores (monarquistas);
 - ↳ dizia-se "Fundador de "Uma Nova República", visto como "salvador da pátria";
- Em Janeiro/Fevereiro de 1919, houve uma guerra civil em Lisboa e no Norte;
- O funcionamento das instituições fez-se em março de 1919, mas a "República Velha" (período final da 1ª República) não largou a conciliação desejada. A divisão dos republicanos agravou-se com o aparecimento de novos partidos políticos;
- De 1919 - 1926 houve 26 governos cujo a duração média foi de 3 a 6 meses;
- Houve atos de violência, como a "Noite Sagrenta" (19 de outubro de 1921) em que ocorreu o assassinato do chefe do Governo;

falência da 1ª república

- As classes médias apoiavam (bolcheviques) o governo de modo a dissolver a crise económica;
- Com excessões dos partidos políticos Democratas e dos sindicalistas, poucos defenderam a República em 1925-1926. → A primeira República caiu em 28 de maio de 1926.

Tendências culturais

ENTRE NATURALISMO E VANGUARDAS

- ↳ das décadas do século XX, surgem os primeiros sinais de mudança de gostos e padrões;
- Um conjunto de jovens artistas e escritores se propôs agir a cena cultural com originalidade conhecidos como modernistas, nelas se criaram as vanguardas do cubismo, futurismo e expressionismo;
- Houve duas gerações: a 1ª 1911 a 1926 e a 2ª depois dos anos 20

depressão

PRIMEIRO MODERNISMO

→ o primeiro modernismo ficou ligado a um conjunto de expressões (livres) realizadas desde 1911, em Lisboa e no Porto. Encontramos artistas de grande nome como Manuel Bentes, Emmerimco Nunes etc...

→ os desenhos apresentados, muitos em caricaturas, política, vida social, também com as elegantes em cafés ou com as populares. Usavam cores claras,

→ 1º modernismo sofreu um grande impulso com a eclosão da primeira guerra, ao mesmo tempo regressavam os mais célebres artistas da escola de Paris;

→ resultou dois polos: um em Lisboa e outro no norte;

→ com a publicação do "Orpheu", o modernismo português revelou uma faceta inovadora: a do futurismo.

depressão

É O SEU IMPACTO

Crise do capitalismo

1. PROSPERIDADE DA DÉCADA DE 20

↳ nos EUA = duplicação da produção industrial

- melhoria dos níveis de vida;
- desenvolvimento do crédito e expansão da publicidade;
- aumento do desemprego;

1.1 - PROSPERIDADE ILUSÓRIA

↳ a partir de 1925 = a capacidade de produção cresceu mais do que a compra;

- expansão de outras indústrias;
- produtos agrícolas obrigados a baixar o preço;
- sinais de crise na agricultura e alguns setores industriais porque a oferta cresceu mais do que a procura;

1.2 - EXCESSIVAS FACILIDADES NA CONCESSÃO DO CRÉDITO

- seja particular seja a empresa contribuem para um fenómeno de crescente endividamento;

especulação bolsista

↳ milhares de particulares investem na bolsa de valores para obterem lucros rápidos através da compra e venda de ações;

↳ a pressão da procura faz aumentar o valor das ações para níveis superiores aos dos lucros das empresas, dando origem a uma especulação bolsista;

↳ excessos do capitalismo que dispensam qualquer espécie de regulamentação por parte do Estado;

↳ erros de cálculo e previsão;

Crash da bolsa de valores 24/10, 1929

↳ os estadistas apontavam para uma baixa dos lucros em algumas empresas;

↳ os maiores assionistas dão ordem de venda das suas ações antes que o preço baixo se-
melho imitado por muitos outros;

↳ valor das ações começa a ser baixado a nível acelerado;

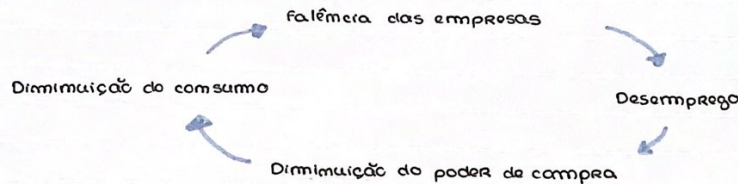
Tragédia 24 DE OUTUBRO - "Quinta Feira Negra"

- 70 milhões de ações são postas no mercado a preços baixíssimos e ninguém as quer comprar "crash de wall street";
- crescente dificuldade das empresas norte-americanas, dada a diminuição das exportações para os países da Europa Ocidental, quando começaram a ultrapassar os efeitos da I Guerra;

consequências DO CRASH DA BOLSA DE NY

- Falência dos bancos
- Em 1911, 2294 bancos declararam falência
- Falência das empresas = milhares de empresas, agricultores e acionistas que dependiam do crédito;
- Diminuição do consumo = o desemprego e a queda de 40% dos salários levam a uma redução do desemprego;
- Desemprego = 1 em cada 4 pessoas desempregadas
40 milhões de desempregados em todo o mundo
- Aumento do stock = desvalorização dos bens adquiridos
- Deflação = baixa dos 25% nos preços;
- Depressão econômica = queda dos 60% nas importações
queda de 45% na produção
- Ciclo de crise = entra-se num ciclo vicioso em que estes factores "alimentaram" a crise e contribuíram para o seu agravamento;
- Mundialização da crise = os EUA funcionavam como motor de outras economias como a Europa e a América do sul, que foram rapidamente afetadas pela crise;

O CÍRCULO VICIOSO DA CRISE



mundialização da crise

RETIRADA DE CAPITAIS E DEVOLUÇÃO DOS EMPRESTIMOS AMERICANOS

- ↳ a crise financeira levou os EUA a exigir a devolução dos empréstimos que tinham feito à Europa da Guerra Mundial;
- ↳ a retirada dos créditos e capitais levou a falência dos bancos e das empresas de outros continentes levou a falência dos mesmos;

REDUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES AMERICANAS

- ↳ redução dos produtos fabricados nos países da América Latina, da África e da Ásia e da Oceania



- provocou uma queda acentuada da produção industrial e uma redução do comércio

• consequências econômicas e sociais da crise de 1929, no quadro de fragilidade do capitalismo liberal;

TOTALITARISMO: sistema político autoritário, repressivo e ditatorial

- ↳ o poder de compra concentra numa só pessoa ou partido político, sob ao Estado o controle absoluto de todos os aspectos (social, político e econômico) da vida empresarial;

FASCISMO: sistema político instalado por Mussolini em Itália, a partir de 1922

- ↳ profunda ditadura e repressivo;
 - ↳ suprimiu as liberdades individuais e coletivas;
 - ↳ definiu o culto do chefe, o nacionalismo, corporativismo, militarismo e imperialismo
- Fascismo = todos os regimes de direita, incluindo o nazismo alemão e a Ditadura do estado novo;

FASCISMO, TEÓRIAS E PRÁTICAS

aula 30

ASCENSÃO DO FASCISMO EM ITÁLIA

- ↳ grave crise econômica - social do pós 1ª Guerra Mundial, manifestada o desemprego e má inflação, favorecendo a agitação revolucionária com greves e ocupações de fábricas;
- ↳ Mussolini ganha cada vez mais adeptos: grandes indústrias e proprietários - temiam a proletarianização social e política - antigos combatentes e desempregados desiludidos com a democracia liberal;
- ↳ marcha de Roma (1922);
- ↳ realização da eleição (1924), garantiu a vitória por larga maioria do Partido Nacional Fascista liderado por Benito Mussolini;

ASCENSÃO DO NAZISMO DA ALEMANHA

- ↳ República de Weimar = falências, desempregos, desvalorização monetária, miséria, fome ...
- ↳ crescimento do partido Nacional = socialistas dos trabalhadores Alemães (partido magi 1922);
- ↳ tentativa falhada do golpe de Estado em 1923, prisão de Hitler;
- ↳ agravamento das condições da crise econômica com a crise de 1919;
- ↳ Hitler nomeado chanceler da Alemanha;
- ↳ 1934 - o presidente Hindenburg morre e Hitler passa a acumular os cargos republicanos;

racismo alemão

FASCISMO ALEMÃO: militarismo, nacionalismo, conservadorismo e culto do chefe;

● PRINCÍPIOS IDEOLÓGICOS DO NAZISMO

- ↳ totalitarismo e autoritarismo do Estado, controla a vida social, econômica e cultural;
- ↳ domínio de um partido único
 - culto do chefe, guiava o povo e a nação;
 - afirmava da Nação um todo orgânico os interesses subreptomham-se aos individuais;
 - crença do superpoderado do povo alemão;
 - racismo para com os judeus;

• PRÁTICAS DO NAZISMO

- criação da organização de massas para as ideias nacionalistas ou fascistas;
- aparelho político repressivo para garantir o totalitarismo do estado através do controle;
- os judeus iam para os campos de concentração onde eram sujeitos a trabalhos forçados;
- perseguição e eliminação de outras raças para os campos de concentração;
- conquista de territórios na Europa para a formação da Alemanha;

política econômica dos Estados Fascistas

↳ autoritarismo e corporativismo como modelo econômico

- autoritarismo = política econômica que tem como principal objetivo a autosuficiência econômica;
- corporativismo = assente a ideia da Nação como controle do regime da economia;
- modelo alternativo ao princípio marxista da luta entre classes;
- realização de grandes batalhas de produção
 - Batalha da Lira = procurava a instabilidade da moeda;
 - Batalha do Trigo = iniciada em 1925, aumentou a produção de cereais e diminuiu as elevadas importações, que agravavam o déficit da Balança Comercial;
- controle do volume das importações e exportações;
- criação em 1931 a 1933, de instituições que permitiram ao Estado em intervir em instituições com dificuldades;

política econômica da Alemanha Nazi

- autoritarismo;
- promessas de pão e do trabalho para milhões de desempregados que contribuíram para a chegada de Hitler em 1933;
- construção de linhas de ferro, entre outros, que permitiu a reabsorção do desemprego;
- reforço da autoritarismo e do dirigismo econômico entre 1936 e 1939 a fixação dos preços Alemanha;
- realignação econômica do nazismo e quase eliminação do desemprego;
-

Estalinismo

estalinistas NA URSS

- ↳ Estaline governante absoluto da URSS de 1929 a 1953;
- ↳ Ação governativa a nível económico e social:
 - abandono da NEP e colectivização de todos os meios de produção (terras, fábricas, transportes);
 - SETOR AGRÍCOLA = confiscação das terras dos Kulaks e Nepmenes, antigos proprietários de terras beneficiados pela NEP, colectivização das terras segundo dois modelos;

KOLKACLASSES

- em regime de corporativas

SOVHASES

- proprietários, estadistas onde os camponeses trabalhavam como operários agrícolas;

- planificação da economia onde se estabeleceram as metas a alcançar com adoção de planos por 5 anos, para evitar a crise;

- URSS consegue alcançar a posição de segunda potência a nível mundial;

PLANOS QUINQUENAIS (5 anos)

- ◆ 1 PLANO (1928/1933) = teve como principal objetivo o desenvolvimento da indústria pesada;
- ◆ 2 PLANO (1933/1937) = continuação da aposta em maquinaria pesada, produção de indústrias de bens de consumo (têxteis e alimentares). Cresceam na produção agrícola e industrial desde 1929;
- ◆ 3 PLANO (1938/1945) = a intenção era desenvolver a energia e a indústria química, mas foi interrompido em 1941, devido a dois grandes guerras;

AÇÃO GOVERNATIVA A NÍVEL TOTALISMO DO ESTADO

- ↳ perseguições aos kulaks e aos Nepmenes, antigos proprietários de terras e principais beneficiados da NEP: prisão de milhões de camponeses, campos de trabalho forçado
- ↳ prisão de opositores políticos para os campos de trabalho

INSTABILIDADE GOVERNAMENTAL

- ↓ em 16 anos: - 7 eleições gerais para o congresso
- 8 para a presidência
- 45 governos ao todo

↓ separação do Estado e da Igreja

• queda da 1ª República

↓
28/5/1926

• PRIMEIRA MONARQUIA

↓
Sec. XX

↓
vontade de inovar, novas formas de pensamento

↓
1ª monarquia - cores claras, casemilos livres

↓
duas gerações:

1 - 1911 a 1926

2 - depois dos anos 20

• Portugal entra na guerra em 1919 e caía - se dificuldades económicas e sociais:

- difíce da balança comercial;
- queda dos produtos agrícolas;
- desvalorização da moeda;
- falta de bens de consumo;

• PÓS-GUERRA

↑
aumento do custo de vida

Portugal PÓS GUERRA

• AGRAVAMENTO da instabilidade política

- Pimenta Castro

↓
• tentou desmoldar o Parlamento

• instalou uma ditadura militar

- Seduziu o País

• admitiu o Paisidmente

• apoiou as forças maiores (monarquicos)

↓
- Houve uma guerra civil em 1919 entre Norte e Lisboa;

- Entre 1919 e 1926, houve 26 governos com duração média de 3 a 6 meses;

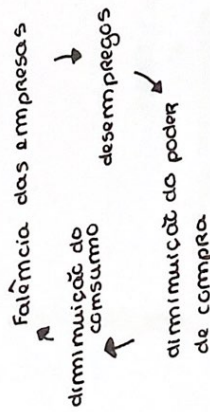
- vários atos violentos, como o mota Sagremta, que resultou do assassinato do chefe de Governo;

• CRISE DO CAPITALISMO

1- prosperidade da década de 20

- ↳ nos EUA
- duplicação da produção agrícola
- melhoria da qualidade de vida
- aumento do desemprego
- expansão do crédito e da publicidade

• círculo vicioso



1- prosperidade ilusória

- ↳ a partir de 1925
- maior valor da produção do que a de compra
- êxito da balança comercial
- queda dos preços dos produtos

→ especulação bolsista

- particulares investem na bolsa na busca de valores para obterem mais lucro com a venda e compra de ações
- com a pressão, o valor das ações sobe para níveis superiores aos dos lucros, originando uma especulação bolsista

grande DEPRESSÃO

→ Consequências

- falência de empresas e de bancos (em 1911 cerca de 2294 bancos faliram)
- desemprego = 1 em 4 pessoas
40 milhões ao todo
- círculo vicioso da crise
- baixa de 25% dos preços
- aumento de stock

- ↳ devido a esta crise financeira os EUA pedem os empréstimos feitos na Europa durante a guerra

→ crash da bolsa de valores

- alguns especuladores apostavam já para uma baixa de preços em algumas empresas
- os melhores particulares dão ordens de venda das suas ações antes que o preço baixe
- o preço das ações baixa aceleradamente

- CRASH DA BOLSA DE WALL STREET (Quinta-Feira Negra 29/10/1929)

- 10 milhões de ações no mercado a preços muito baixos e ninguém as compra
- dificuldades das empresas norte-americanas com as exportações para a Europa Ocidental

ASCENSÃO DO FASCISMO EM ITÁLIA

- ↳ crise econômica e fome, manifestação dos desempregados e ocupação de fábricas
- ↳ criado por Mussolini em Itália - controle total do país
- ↳ Marcha de Roma 1922
- ↳ eleição para presidente em 1924 - ganha com a maioria

ASCENSÃO DO NAZISMO NA ALEMANHA

- ↳ partido de Weimar = miséria
- ↳ golpe de estado falhado - prisão de Hitler
- ↳ Hitler nomeado chanceler da Alemanha
- ↳ morte do presidente Hindenburg e Hitler toma o poder dos seus cargos públicos

FASCISMO E NAZISMO

--- teorias ---

PRÁTICAS

- ↳ Judeus mandados para campos de concentração onde eram sujeitos a trabalhos forçados
- ↳ perseguição e eliminação de outras raças, desde homossexuais a deficientes
- ↳ conquista de territórios da Europa Ocidental para a Grande Alemanha
- ↳ - Política de Gestapo = controle total
- controle cultural e agrícola

IDEOLOGIAS DO NAZISMO

- totalitarismo do Estado, controle total desde nível econômico a social
- partido único
- culto do chefe, sobre a Nação e o povo
- racismo com os judeus
- superioridade alemã

ção de um regime de autorização personalizada, ditatorial e antiparlamentar e na impossibilidade de um aparelho repressivo (censura, política, etc...);

Estaline liderou toda a parte governamental da URSS de 1926 a 1953
medicidaz

- ↳ consolidação de terras e coletivização dos meios de produção
- ↳ abandono da NEP e coletivização dos meios de produção

estalinismo

(planos)

- 1 - (1933 a 1938) - investimento na produção industrial
- 2 - (1938 - 1943) - produção industrial e têxtil
- 3 - (1943 - 1948) - produção química

- criação de planos por 5 anos
- 2 potências a nível mundial

ascensão de salazar

- a 28 de maio de 1926 dá-se um golpe de -
põe fim à República e dá início a Ditadura Militar;

Estados

NOVO

ascensão de salazar

- a 28 de maio de 1926 dá-se um golpe de Estado dirigido pelo General Gomes da Costa que põe fim à 1ª República e dá início a Ditadura Militar;
- em 1928, Carmoia é eleito para Presidente da República e convida António Oliveira Salazar para ministro das finanças. Este aceita o cargo com a condição de que nenhuma despesa pública seja aprovada, para além disto um controle apertado do orçamento, promoveu um aumento dos impostos e a uma diminuição dos salários públicos;
- Salazar resolveu a situação financeira e assume a chefia do Governo, e em 1933 foi aprovada uma nova constituição que pôs fim ao período da Ditadura Militar e dava início ao Estado Novo;

ELEMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO DO ESTADO NOVO

① união nacional (1930)

↳ foi concebida não como um partido, mas sim como um movimento que consagrava todos os portugueses. Comportou-se com um partido único. Em 1930, já tendo Marcello Caetano como seu presidente mudou o nome para Ação Nacional Popular;

② ato colonial (1930)

↳ estabelecida Portugal como um Estado, considerando as colónias como parte integrante do território nacional;

③ ato constituição (1930)

↳ direitos e liberdades dos cidadãos; - tirado

- limitação da ação de alguns órgãos do poder, como a Assembleia Nacional;
- estatuto do trabalho nacional - fim dos sindicatos livres e das greves e instaurações do corporativismo;
- clara supremacia do poder executivo sobre os restantes;

PRINCÍPIOS DO ESTADO NOVO

① Anti-liberal, democrático, parlamentar

• Salazar recusava a soberania popular, a existência de partidos políticos, defendendo um Estado forte acima das lutas e do parlamentarismo de modo a garantir a ordem;

② Anti-marxista, socialista e cooperativo

• Rejeitava a luta entre classes comunistas, substituindo-a pela unidade de todos os grupos profissionais em nome de um interesse nacional;

③ Estado forte e autoritário, apoiando no partido único (união nacional) e na imposição do aparelho repressivo:

• este autoritarismo verificou-se, num quadro de supremacia de poder executivo, na instauração de um regime de autorização personalizada, ditatorial e antiparlamentar e na imposição do aparelho repressivo (censura, política, etc...);

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS (1948)

- ↳ o alargamento do horizonte dos direitos humanos
- ↳ não se limita a defender os direitos e as liberdades fundamentais - igualdade, direito à vida, liberdade, propriedade e segurança
- ↳ atribuíram um importante espaço às questões económicas - sociais (direito ao trabalho, ao ensino, à saúde e à habitação) por considerarem uma vida verdadeiramente livre;

CONFERÊNCIA DE BRITTON WOODS

NOVAS REGRAS DA ECONOMIA INTERNACIONAL

- CRIAÇÃO de um novo sistema monetário internacional que garantisse

cooperação monetária

estabilidade monetária internacional

FMI (Fundo Monetário Internacional)

↳ respeito das regras estabelecidas pelo novo sistema monetário internacional, devendo favorecer o retorno da convertibilidade das moedas para favorecer as trocas internacionais.

↳ tratando-se de um fundo, dispunha-se de um capital fixo, constituído por quotas proporcionais ao rendimento de cada Estado - que tinha direito ao voto;

- Os EUA ficaram em vantagem

↳ o Banco Mundial devia financiar projetos de desenvolvimento económico a longo prazo - foi criado para acelerar a recuperação económica do pós-guerra;

↳ regresso ao padrão divisas do ouro e dólar e a referência do sistema e a única divisa diretamente convertível em ouro junto do Tesouro Americano pelos bancos centrais dos dez grandes países;

↳ em 1947 - na conferência internacional de Genebra assinou-se o Acordo Geral de Tarifas de Comércio (AGTC) em que 23 países signatários se comprometeram a acordar reduções nas taxas aduaneiras e outras barreiras comerciais;

CONJUNTURA FAVORÁVEL À ECLOÇÃO DE MOVIMENTOS DE INDEPENDÊNCIA DE COLÓNIAS APÓS 2ª GUERRA MUNDIAL:

→ emergência da ONU em fazer respeitar os direitos dos povos coloniais, nomeadamente, a autodeterminação (direito de escolher livremente a forma do governo), a independência, a liberdade e a igualdade;

→ ao lutar contra o fascismo e o imperialismo das potências de Eixo, a guerra acordou muitas colónias que tinham combatido militares dos países da democracia que saíram vencedores para a injustiça da dominação estrangeira;

→ perda da hegemonia das potências europeias que se mostraram sem condições económicas para ma-

• interesses dos EUA e da URSS em derrubar os impérios coloniais para formar o alargamento das suas áreas de influência;

FORMAS DE VIA DA LIBERTAÇÃO NACIONAL

→ a via pacífica: a independência da Índia, colônias britânicas, em 1947, sob o impacto de Mahatma;

→ a forma violenta: independência da Indonésia (1945) colônia holandesa sob o impulso de Sukarno, a independência da Indochina (1954) colônia francesa sob o impulso de Ho Chi Minh;

A NOVA "ORDEM MUNDIAL"

→ decadência e esvaziamento da Europa;

→ surgimento, na política internacional de duas superpotências - os EUA e a União Soviética passaram a controlar a economia do mundo

→ alerta de Winston Churchill para a imponente "Cortina de Ferro" que separa dois blocos antagônicos, os países capitalistas observavam o progresso soviético da Europa Leste;

POLÍTICA DE "BLOCOS BIPOLARES"

• oposição dos EUA e da URSS conduziu a uma política de blocos;

- o bloco ocidental-capitalista, liderado pelos EUA e formado pelos países do Ocidente europeu;

- o bloco leste - comunista, liderado pelos URSS e constituído pelos países da Europa ^{e da China;} ~~Central~~

O PRIMEIRO CONFLITO: QUESTÃO ALEMÃ

→ clima de desentendimento e de confrontação perturbou fortemente a questão da gestão conjunta do território alemão;

→ expansão do comunismo da Europa Leste fez com que os ingleses e americanos olhassem para a Alemanha, não como um aliado à contenção do avanço soviético;

→ esforços para a criação de uma república federal constituída pelos territórios sob ocupação das três potências ocidentais, a República Federal Alemã;

• a união soviética apesar dos protestos acabou por desenvolver uma atuação semelhante na sua zona o que conduziu à criação de um Estado paralelo, sob aliança soviética, a República Democrática Alemã (RDA);

• Berlim no centro da discordância, já uma que não ficava no centro da área soviética e lá continuaram relacionados as forças militares das três potências ocidentais;

• bloqueio de Berlim (junho 1948 a maio de 1949) realizado por a República por causa de uma conferência sobre o futuro da Alemanha com a participação da França, do Reino Unido, EUA e países do Benelux, sem consultar o bloco soviético

↓ bloqueio soviético de todas as ligações terrestres entre a Alemanha Ocidental e Berlim da divisão (1948-1949) só terminaram após um ano;

GUERRA FRIA 1946-1989

- Desagmiação dada ao Estado de forte tensão política-militar existente entre os Estados Unidos e a URSS e os respectivos países que compunham cada um dos blocos por si libertados: **BLOCO OCIDENTAL E BLOCO LESTE-COMUNISTA**

ocidental = liderado pelos EUA e formado principalmente pelos países da Europa, **CAPITALISTA**

Leste = liderados pelos URSS e constituídos pelos países da Europa Ocidental e da **COMUNISTA** China comunista (a partir de 1949);

- Mais do que ambições hegemônicas, das duas superpotências, confortaram-se com concessões opostas à da organização política, vida econômica e estrutura social. Esta tensão, nunca se teve em conflito militar direto ("dar o nome Frio"), mas, traduziu-se num clima de profunda realidade nas seguintes questões:

- ↳ corrida aos armamentos, particularmente, às armas nucleares;
- ↳ corrida ao domínio científico-tecnológico;
- ↳ conflito travado nos bastidores por agências de conflito aos serviços secretos;
- ↳ constituição de duas alianças - NATO - países do ocidental (1949) e Pacto de Varsóvia (1955);

principais do conflito

- bloqueio de Berlim (1948-1949) crise do muro de Berlim (1961);
- guerra da Coreia (1950-53);
- crise dos mísseis de Cuba (1962);
- guerra do Vietnã (1963-1972);
- guerra de Angola (1975-2002);
- guerra do Afeganistão (1976-1989);

guerra da Coreia

- com o triunfo comunista da China, decorre da vitória de Mao-Tse-Tung sobre os nacionalistas em 1949, abre-se uma nova frente de conflito entre os dois blocos na Ásia;
- em junho de 1950, a Coreia do Norte comunista invade a Coreia do Sul, os americanos enviam tropas em auxílio da Coreia do Sul sob a bandeira da ONU, conseguindo uma reviravolta ao ponto de terem chegado à fronteira com a China;
- fronteira acabou por estabilizar na antiga linha e passado dois anos de negociação foi assinado um armistício. A questão de reunificação das duas Coreias permaneceu por resolver, ficando até aos dias separados pelo paralelo 38º;
- com este conflito armado entre dois blocos, anteguiu-se o auge da Guerra Fria chegando a ser equacionado a utilização de armamento atômico;

ANTECEDENTES DA COEXISTÊNCIA PACÍFICA: CENÁRIO PREFIO

- organização da URSS de uma campanha contra os EUA, denunciando a ameaça militar e atômica americana;
- os EUA, lançaram uma campanha de propaganda que chamavam a atenção para o perigo comunista decorrente da bomba atômica;
- O senador republicano MacArthur desmencava a "casa das bruxas" contra o "perigo vermelho" no qual a declaração era uma arma divina, levando a que muitos intelectuais artistas tivessem de sair dos EUA e que membros da administração fossem afastados dos cargos;

Coexistência pacífica

- morte de Estaline;
- em 1953, circunstâncias mudaram e permitiram uma aliança nas relações internacionais;
- posse dos soviéticos da bomba H;
- recuperação econômica e estabilização das democracias da Europa ocidental;
- URSS estabeleceu relações diplomáticas com a RFA e aproximou-se da Jugoslávia, aceitando, a singularidade do modelo socialista, visita de Khrushchev aos EUA (1959);
- apesar do desamunhamento, não deixaram de existir intervenções soviéticas em Berlim (1953), Polónia (1956) e ser esmagada uma revolta da Hungria (1956);
- o não apogiammento nas revoltas entre dois blocos e ~~de forma~~ diminuído os pontos de atrito, a Guerra Fria continuou;

A ESCALA DE ARMAMENTO - Equilíbrio do terror

- acentuada corrida aos armamentos com a multiplicação das armas convencionais e com a produção de armamento nuclear;
- a maturação apacífica, o poder de destruição das armas nucleares introduziu na política internacional uma característica nova
 - ↳ a discussão - cada um dos blocos fazia ameaças e procura de persuadir o outro de que usaria, o seu potencial atômico em caso de violação das respectivas áreas de influência. Desta estratégia dissuasora para além das ameaças, faziam parte movimentação de tropas e de material de guerra;

GUERRA MODERNA - armas

convencionais, nucleares, químicas e biológicas

Mundo CAPITALISTA

POLÍTICA DE ALIANÇAS DOS EUA

- vasta ação diplomática dos EUA, para a construção de um sistema de alianças tanto na defesa como a nível de cooperação económica;
- assumindo um papel de defensores da democracia contra o comunismo (Doutrina Truman e Plano Marshall), os EUA rompiam o isolacionismo na política externa e seguiram uma estratégia de cercar o bloco socialista com a construção de barreiras defensivas e dissuadir os a URSS de um conflito
- criação de uma "teia" de pactos e de alianças:
 - Pacto do Rio;
 - Pacto do Atlântico e criação de uma aliança política de caráter permanente - NATO ou OTAN (1949);
 - Alianças bilaterais: Coreia do Sul, China, Taiwan, Paquistão;
 - Alianças multilaterais: no continente americano - OEA (organização na Ásia - OTASE (organização do Tratado da Ásia do Sudeste); na Oceania - ANZUS (Austrália, Nova Zelândia e EUA);
 - Assinatura com o Japão de um pacto de segurança (1951);
 - Nos finais da década de 50, os EUA tinham ao seu lado 3/4 do mundo;

Política económica e social DAS DEMOCRACIAS OCIDENTAIS

- no fim da 2ª guerra mundial, o conceito de democracia, no ocidente adquiriu um novo significado
 - ↳ para além das liberdades, considerou-se que o regime democrático deveria assegurar o bem estar dos cidadãos;
- duas forças políticas que sobressaíram na Europa:
 - o socialismo reformista e a democracia cristã;
 - ↳ embora quadramentos diferentes, os socialistas e democratas saíram prestigiados da guerra;
- sucesso eleitoral de partidos sociais-democratas: Partido Trabalhista - à frente do governo britânico; partidos de orientação idêntica tomaram o poder, como aconteceu na Holanda, nos países Escandinavos (ex: Dinamarca) e na República Federal da Alemanha;
- a democracia-cristã tem a sua origem na doutrina da Igreja que condenava os excessos do liberalismo capitalista, atribuindo igualmente aos estados a missão de bem-comum;
- os democratas-cristãos consideraram que o plano temporal e espiritual não se podem separar:
 - ↳ propõe uma orientação humanista, liderada pela liberdade, na justiça e na solidariedade;
 - ↳ procura-se subverter o espírito laico transformando-o num campo de valores cristãos;

Reformas econômicas e sociais

- OS governos lançaram-se num vasto programa de nacionalizações;
- O Estado torna-se o principal agente económico dos países, o que lhe permite exercer a sua função reguladora da economia;
- Revê-se o sistema de impostos, reforçando-se o carácter progressivo das taxas. Um tal conjunto de medidas modificou, de a concessão liberal de Estado, dando origem ao Estado Providência;

A AFIRMAÇÃO DO ESTADO-PROVIDÊNCIA

- ↳ nascimento do Estado, ou bem-estar social (onde cada cidadão tem de assegurar as suas necessidades básicas "berço ao tumulto");
- ↳ empenho do Estado nas questões sociais for defendida pelo Relatório Beveridge (1942);
 - um sistema social alargado teria como efeito a eliminação de "cinco males sociais" - carência, doença, miséria, ignorância e ociosidade
- ↳ abrangência das medidas adotadas em Inglaterra e a ausência do sistema nacional de saúde assente na gratuidade dos serviços médicos;
- ↳ o sistema de proteção social generaliza-se em toda a população:
 - ↳ passando a acutelar as situações de desemprego, acidente, velhice e doença e ajudar as famílias;
 - Este conjunto de medidas visa um duplo objetivo:
 - Reduz a miséria e o mal-estar social, contribuindo para uma riqueza equitativa;
 - assegura uma certa estabilidade económica, evitando descidas drásticas que aconteceram na guerra dos 30 anos;

plano marshall

HEGEMONIA AMERICANA E A APLICAÇÃO DO PLANO 1947

ndial

Economia

PROSPERIDADE ECONÔMICA

- o crescimento econômico do pós-guerra estruturou-se em bases sólidas;
 - os governos assumiram grandes responsabilidades econômicas e delimitaram planos de desenvolvimento coerentes que permitiram:
 - ↳ estabelecer prioridades;
 - ↳ reatualizar o plano Marshall;
 - ↳ definir diretrizes futuras;
- Os acordos de Bretton Woods e a criação de espaços econômicos tiveram um papel importante fomentando as relações econômicas internacionais;
- O capitalismo atingiu o seu auge:
 - entre 1945 a 1973 a produção mundial triplicou;
 - as economias cresceram de forma contínua (sem períodos de crise);
 - a taxa de França, da RFA e do Japão tiveram um alto crescimento, e foram referidos como "milagres econômicos";
- Cerca de 30 anos de uma prosperidade econômica material ficaram na História como "Trinta Gloriosos";

A ECONOMIA DOS PAÍSES OCIDENTAIS

- a partir de 1945, o bloco ocidental capitalista liderado pelos EUA registra um crescimento econômico sem precedentes conhecido como os "Trinta Gloriosos";
 - Podemos destacar como fatores de crescimento:
 - aceleração do progresso tecnológico, que atingiu todos os setores;
 - aumento da concentração industrial e do número de multinacionais;
 - a modernização da agricultura;
 - crescimento do setor terciário;
 - aumento da produtividade e maior qualificação dos produtores;

SOCIEDADE DE CONSUMO

- efeito mais evidente dos Trinta Gloriosos foi a generalização do conforto material. A sociedade de consumo transformou os lares e o estilo de vida da

CADERNO INTELIGENTE®

CADERNO INTELIGENTE®

plano marshall

AHEGEMONIA AMERICANA E A APLICAÇÃO DO PLANO 1947

• Apoio à reconstrução dos países, Europa Ocidental devastada pela guerra:

objetivos

- ajudar economicamente na reconstrução das indústrias e relativização do comércio;

- reforço e reafirmar a posição dos EUA como superpotências;

- impedir a expansão do comunismo e a influência soviética na Europa debilitada da guerra;

- adesão de 18 países;

• reafirmação do poder militar, criação da NATO / OTAN (1949) - organização do Tratado Atlântico Norte - que unia numa aliança defensiva dos países da América do Norte e Europa Ocidental;